



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

# ANÁLISE DO PERFIL DE INTERNAÇÕES POR ENCEFALITE VIRAL NO PERÍODO DE 2016 A 2020.

Gilnei Fitler Soares<sup>1</sup>; Thiago Inácio Teixeira do Carmo<sup>1</sup>; Murilo André Schmmer<sup>1</sup>; Felipe Kogima<sup>1</sup>; Margarete Dulce Bagatini<sup>1</sup>  
1.Universidade Federal da Fronteira Sul

## Introdução/Fundamentos

A encefalite de origem viral é a causa mais comum de encefalite e é responsável por significativas taxas de morbimortalidade. Apresenta-se com início agudo, com presença de febre, alteração do estado mental, convulsões e/ou sinais neurológicos focais associados à infecção viral. As etiologias mais comuns são representadas pelos herpes vírus 1 e 2, enterovírus não pólio e arbovírus (Dengue, Zika e Chikungunya).

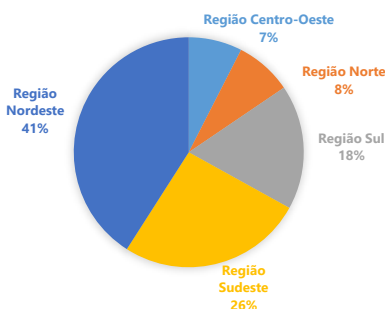
## Objetivos

O objetivo deste trabalho foi analisar o cenário atual das internações de encefalite viral pulmonar durante os últimos 5 anos no Brasil.

## Métodos

Realizou-se uma coleta descritiva, quantitativa e transversal de dados secundários relacionados a internações decorridas de encefalite viral. Os dados são oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, os quais são processados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram consideradas internações por encefalite viral no Brasil no período de 2016 a 2020, de permanência, valor médio das internações, sexo e faixa etária.

Figura 1. Internações por regiões em decorrência de encefalites virais



## Resultados

No período analisado, foram observadas 10.348 internações em decorrência da encefalite acordo com as seguintes variáveis: número de internações, taxa de mortalidade, média viral, com a região Nordeste representando a maior proporção de internações (40,95%), seguida das regiões Sudeste (26,01%), Sul (17,53%), Norte (7,99%) e Centro-Oeste (7,52%), conforme a figura 1. A taxa de mortalidade total no período dos 5 anos estudado foi de 6,06%, com a região Centro-Oeste detentora da maior taxa, cerca de 6,43%, e a região Sul com a menor, de 4,85%. O valor médio das internações correspondeu à R\$ 2.061,45, sendo mais custosa na região Sudeste (R\$ 2.495,79) e menos onerosa no Norte (R\$ 1.504,44). A população masculina representou 54,57% das internações e a feminina cerca de 45,43%. A faixa etária de 1 a 4 anos foi responsável pelo maior número de internações (15,37%), seguida de 1 a 4 anos (12,04%) e 10 a 14 anos (8,38%).

## Conclusões/Considerações Finais

É possível notar, a partir da análise dos dados, que o perfil de internações por encefalite viral no Brasil é representado por crianças e adolescentes, de população masculina e com maior concentração na região Nordeste. Além disso, pode-se observar o relevante número de procedimentos realizados no período, taxa de mortalidade e significativo impacto financeiro, o que enfatiza a necessidade de prevenção através da vacinação e no fornecimento adequado do tratamento antiviral.

## Referências Bibliográficas

- COSTA, Bruna Klein da; SATO, Douglas Kazutoshi. Encefalite viral: uma revisão prática sobre abordagem diagnóstica e tratamento☆. *Jornal de Pediatria*, v. 96, p. 12-19, 2020.
- SILVA, Marcus Tullius T. Encefalites virais. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 71, n. 9B, p. 703-709, 2013.
- TAKAYANAGUI, Osvaldo. Revisão das Etiologias das Meningites e Encefalites Virais numa Região Endêmica para Dengue. *Boletim Neuro Atual*, v. 3, n. 2, 2011.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ON-LINE